

JB**Mandela e Winnie em Havana 27/7/91**

Em seu segundo dia em Cuba, o líder negro sul-africano Nelson Mandela cumpriu uma programação que poderia ter sido a de um turista comum não fosse o forte esquema de segurança que o seguia pelas ruas de Havana. O ponto alto foi a visita de Mandela e sua mulher, Winnie, cercados de seguranças à paisana e guiados pelo historiador Eusébio Leal, ao museu histórico de Cuba. Leal descreveu-lhes a história da ilha, estendendo-se sobre os milhares de escravos negros levados da África para Cuba pelos colonizadores espanhóis. A certa altura, Win-

nie disse que se sentia em casa. “A calorosa acolhida veio confirmar o que já sabíamos — que Cuba é nosso segundo lar”, afirmou. “De certa maneira, parece que sempre pertencemos a este país”. Ao desembarcar quinta-feira em Havana, o casal foi recebido pessoalmente pelo presidente Fidel Castro. Ontem à noite estava prevista a presença de Mandela, como convidado de honra de Fidel, numa cerimônia em Matanzas pela passagem dos 38 anos do ataque dos revolucionários cubanos ao quartel de Moncada.